



Campus de Azurém
4800-058 Guimarães – P

Universidade do Minho
Escola de Engenharia

**Ata da Reunião do
CONSELHO DE ESCOLA
(02/2017)
10 de Maio de 2016**

No dia 10 de Maio de 2017 reuniu, pelas 14:30h na sala de reuniões da Escola de Engenharia, no Campus de Azurém, o Conselho de Escola da Escola de Engenharia, com a agenda em anexo.

Estiveram presentes os Conselheiros seguintes:

- Daniel Vitorino Castro Oliveira
- Filipe Pereira Pinto Cunha Alvelos
- Jaime Francisco Cruz Fonseca
- João Miguel Lobo Fernandes
- José Manuel Pereira Vieira
- José Mendes Machado
- Paulo Jorge Freitas Oliveira Novais
- Pedro Miguel Pereira Vieira
- José Rui Pereira Gomes

Estiveram ausentes:

- Ana Maria Pires Pinto (com justificação)
- Luís Alexandre Machado Rocha (com justificação)
- Luís Alfredo Martins Amaral (com justificação)
- Paulo Alexandre da Costa Araújo Sampaio (com justificação)
- Sérgio Augusto Gomes Pereira Maria
- Tiago Manso Rodrigues

Participou também na reunião o Presidente da Escola de Engenharia, Prof. João Monteiro. A reunião foi presidida por Daniel Oliveira. José Rui Gomes secretariou a reunião.

1. Informações

Ana Pinto, presidente do Conselho de Escola, por não poder estar presente com justificação, solicitou a Daniel Oliveira, na qualidade de vice-presidente, para presidir à reunião.

O vice-presidente do Conselho de Escola felicitou Paulo Novais pela sua primeira presença na reunião do Conselho de Escola, em substituição de Teresa Amorim.

O Presidente da EENG prestou as seguintes informações:

- Haverá importantes mudanças no FP9, nomeadamente a introdução da modalidade de empréstimos;
- Da parte da FCT existem imensas dificuldades nos pagamentos. Contudo, a opção de executar os projetos será sempre preferível;
- A avaliação dos centros de investigação será realizada previsivelmente no último trimestre de 2017;
- A tabela de amortização acelerada ainda não foi aprovada pelas Finanças;
- Não é clara a futura coexistência de laboratórios associados e colaborativos. Os laboratórios associados poderão acabar, enquanto os laboratórios colaborativos são para avançar, apesar da incerteza que ainda existe;
- O Decreto-Lei 57/2016 obriga a contratar bolseiros pos-docs com 3 anos de trabalho (seguidos ou interpolados). Será necessário abrir concurso. A FCT ajudará financeiramente se for o bolseiro a ganhar o referido concurso;
- Relativamente às recentes candidaturas FCT, a indemnização obrigatória de 6 mil euros (1 mês por cada ano) no fim não é elegível. Dos 25% de overheads para a reitoria, a Escola recebe um quarto (para o centro e para a Presidência). Haverá uma proposta para que indemnização seja paga proporcionalmente pela Reitoria e EEUM;
- Existe dinheiro de 2 projetos Compete da UMinho que tem de ser devolvido ao Estado, não tendo sido executados por empresas parceiras, que entraram em insolvência. A UMinho executou a sua parte. Após negociação, o IR tem de devolver metade, por verbas próprias;
- Relativamente às obras no pavilhão de Eng. Civil nas traseiras do IBS, serão gastos 90 mil euros para reformular o espaço dos bolseiros, com recurso a verbas próprias, tendo sido aprovado no conselho de gestão. A Reitoria assume metade do plafond e a outra metade da verba é assumida pelo plafond da Escola;
- Relativamente ao plafond para 2017, a EEUM representa 75% da UMinho em termos de I&D. Os 3Bs é um dos principais angariadores de projetos ID. Com os 3Bs a passar a UOI, a EEUM perderá plafond.

2. Aprovação da ordem de trabalhos

O vice-presidente do Conselho apresentou a ordem de Trabalhos, sendo aprovada por unanimidade.

3. Aprovação da ata da reunião de 22 de fevereiro de 2017

A ata da reunião EEUM/CE/01-2017 de 22 de fevereiro de 2017 foi aprovada por unanimidade.

4. Aprovação do Relatório de Atividades EEUM de 2016

O desempenho da Escola em 2016 foi muito positivo. O Relatório de Atividades foi aprovado por unanimidade. Por sugestão de José Vieira, o Conselho aprovou um voto de louvor por unanimidade pelo bom desempenho que a Escola tem vindo a registar.

5. Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento EEUM 2017

Existem 100 mil euros de orçamento para a Presidência da Escola de Engenharia.

A Presidência da Escola distribuiu 500 mil euros pelos centros.

As contas devem fechar previsivelmente em final de outubro motivado pela tomada de posse do novo Reitor.

A EEUM tem registado um aumento do número de alunos equivalentes, mas mantém o mesmo número de professores convidados. Existem 4 departamentos em situação delicada relativamente ao número de alunos e docentes convidados.

A dívida da FCT e ANI à UMinho é de 9 milhões de euros.

O Plano de Atividades e Orçamento EEUM 2017 foi aprovado por unanimidade. José Vieira expressou a sua preocupação relativamente à gestão da Escola nas condições atuais.

6. Outros assuntos

O Conselho tomou conhecimento do relatório de Autoavaliação da A3ES, que foi já enviado pela presidência da EEUM para a Reitoria. O mesmo tem de ser aprovado formalmente pelo Conselho até 26 de maio.

José Vieira referiu a necessidade de se conseguir a acreditação internacional dos cursos da EEUM. A FEUP e o IST já o estão a fazer, por isso seria importante a EEUM considerar este assunto.

O Presidente de Escola anunciou que dos 14 funcionários não docentes da EEUM, possivelmente 10 vão ficar com contratos a termo, sendo 4 pagos por verbas próprias e 6 centralmente pela Reitoria.

Paulo Novais e Rui Gomes referiram a necessidade de reformulação de equipamentos informáticos e problemas de redes. Rui Gomes enalteceu a colocação de alguns funcionários não docentes a contrato que estavam anteriormente em situação de precaridade.

Nada mais havendo a tratar, o vice-Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo vice-Presidente e por mim, que a secretariei.

O vice-Presidente

O Secretário

Daniel Oliveira

Rui Gomes